**Estratégias de investigação**

**Principais estratégias de investigação:**

Para realizarmos um estudo é necessário definirmos uma estratégia de investigação, isto é, definir um conjunto de procedimentos adequados ao estudo que vamos realizar e que nos ajudem a completar esse estudo. Desta forma, as estratégias de investigação mais utilizadas são a intensiva, a extensiva e a investigação-ação.

Estratégias de investigação

Intensiva

Extensiva

Investigação-ação

É uma investigação em profundidade para conjuntos populacionais mais restritos.

É uma investigação para grandes conjuntos populacionais.

É uma investigação em que se vão tomando medidas no decorrer dos trabalhos.

Procura saber-se o maior número de informações sobre o fenómeno.

Procura-se encontrar regularidades nos comportamentos e, assim, generalizar situações semelhantes.

O investigador está inserido no grupo que vai estudar, procurando soluções para o problema.

Análise e observação de situações reais e informações obtidas junto dos indivíduos que fazem parte da investigação.

Obter o máximo de conhecimento de opiniões comuns para podermos prever comportamentos em situações comparáveis.

As soluções surgem a partir da análise de práticas quotidianas durante o processo de investigação.

Exige uma grande proximidade do investigador ao fenómeno.

Exige uma observação por meio de perguntas diretas (Entrevista) ou indiretas (Questionário).

Vantagens do método intensivo: Profundidade da observação; Valorização do quotidiano dos agentes e das suas formas de expressão no próprio momento em que se produzem; Atenta à especificidade de cada caso.

Desvantagens do método intensivo: Dificuldade na generalização da informação recolhida no estudo de casos; Maior tendência para a empatia e identificação com os observados, com perda de objetividade; Propicia uma hipervalorização da “imagem de liberdade” dos agentes sociais, esquecendo as classes sociais, o género, a idade, a fase da vida ou a etnia.

Vantagens do método extensivo: Observação de populações numerosas; Comparabilidade dos resultados e representatividade estatística; Deteção de regularidades ou padrões nas práticas sociais estudadas.

Desvantagens do método extensivo: Superficialidade da informação recolhida; Frieza e dificuldade em captar o lado vivido dos fenómenos sociais; Propicia uma hipervalorização das classes sociais, do género, da idade, da fase da vida ou etnia, esquecendo a “imagem de liberdade” dos agentes sociais.

**Definição do público-alvo da investigação:**

O público-alvo constitui o conjunto de indivíduos sobre os quais assenta a nossa investigação. Por exemplo, se quiséssemos conhecer a origem social dos estudantes do Ensino Superior, o nosso público-alvo seria o conjunto desses estudantes.

À totalidade dos indivíduos que constituem o nosso público-alvo chama-se universo, ou seja, o conjunto da população com interesse para o estudo em causa. Desta forma, o universo seria todos os estudantes do Ensino Superior. O universo é constituído por um número muito elevado de indivíduos e, por isso, é necessário pegar numa amostra desse universo de forma a concluir o nosso estudo.

A amostra é um subconjunto do universo, constituída por um número de elementos que apresentam características semelhantes às que apresentam a totalidade do universo. Por exemplo, se quiséssemos conhecer a origem social dos estudantes do ensino superior, teríamos de selecionar apenas uma parte dos estudantes, uma amostra que fosse representativa, ou seja, que apresentasse as mesmas características que o universo, como por exemplo, a idade, o sexo, a natureza jurídica do estabelecimento de ensino, a área científica e a localização geográfica da instituição.

Por exemplo, se tivéssemos a investigar a utilização da biblioteca de uma escola teríamos de recolher dados de uma amostra do universo dessa mesma escolar.

Escola tem:

1200 Alunos no ensino básico

800 Alunos no ensino secundário

Logo, o universo da escola é de 2000 Alunos. A amostra será de 100 Alunos.

 Agora que já sabemos o universo e a amostra a ser estudada é necessário calcular que percentagem representam os 100 alunos em relação à totalidade dos 2000 alunos que a escola tem e que constituem o nosso universo.

$$P= \frac{Amostra}{Universo}×100$$

$$P= \frac{100}{2000}×100$$

$$P=0,05 ×100=5\%$$

Agora é necessário saber quantos alunos do ensino básico e quantos alunos do ensino secundário vamos inquirir.

Ensino Básico:

1200 Alunos X 5% = 60 alunos

Ensino Secundário:

800 Alunos X 5% = 40 alunos